

Professor: Marcelle

Turma: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/2018

Proposta de Redação - TEMA 03

LEIA O TEMA DADO A SEGUIR E ANALISE AS IDEIAS NELE CONTIDAS.

TEMA:

“A preguiça é a mãe do progresso; se o homem não tivesse preguiça de caminhar, não teria inventado a roda.”

1. A frase acima é do escritor Mário Quintana. Trata-se apenas de um pensamento bem-humorado ou de uma antiga verdade, que a tecnologia moderna vem confirmando?
2. Faça uma dissertação, na qual você argumentará para esclarecer sua posição diante dessa frase.

A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

COLETÂNEA

TEXTO 1

Preguiça e progresso de quem?

Por Djonatha Geremias

"A preguiça é a mãe do progresso", mas que tipo de progresso é esse que poucos têm acesso? Que tipo de preguiça é essa que obriga tantos a trabalharem durante a maior parte de suas vidas sem desfrutarem do progresso que gerou?

**Milhões de pessoas em todo o mundo trabalham, constroem e inventam novas "rodas" todos os dias. No entanto, quem possui os frutos desse trabalho é um pequeno grupo de indivíduos, geralmente de classe alta. Os trabalhadores que constroem dezenas de automóveis diariamente possuem quantos carros? Os operários que edificam prédios de vinte andares são proprietários de quantos apartamentos?**

Não vejo progresso como sendo apenas tecnologias inovadoras que facilitam as vidas de alguns enquanto escravizam as de outros milhares. Progresso, antes de tudo, é igualdade, significando o mesmo nível de poder aquisitivo para todos, uma sociedade que trabalha para si e não para quem apenas assina contratos dentro de um aconchegante escritório.

Talvez o pensamento ideal que substituísse o primeiro fosse: "*o progresso consequente do trabalho árduo do povo gera a hegemonia de uns poucos preguiçosos que se consideram espertinhos demais para trabalharem*". Afinal, quem precisa construir uma roda só porque a inventou, se há tantos outros por aí sem terem o que fazer ou no que pensar?

<http://asegundavista.blogspot.com.br/2010/05/analise-preguica-e-mae-do-progresso.html#/2010/05/analise-preguica-e-mae-do-progresso.html> : Acesso em 21/02/2013

TEXTO 2

**“A preguiça é a mãe do progresso. Se o homem não tivesse preguiça de caminhar, não teria inventado a roda.”**

Mário Quintana

Discordo do Quintana, apesar de admirá-lo muito como poeta e, mesmo, filósofo da vida. O preguiça não é o motor do progresso. Nos trópicos não se desenvolveram civilizações. Só nos desertos e nos lugares frios. Porque é a adversidade, principalmente do clima, que acicata o homem a reagir, sem preguiça, para conseguir sobreviver. Esta é a tese, muito bem colocada e válida, de Arnold Toynbee. A invenção da roda não ocorreu por preguiça e sim por uma necessidade de transportar com mais eficiência e eficácia, grandes quantidades de coisas a longas distâncias. Esse tipo de necessidade não se apresentou nos trópicos, onde a pujança da natureza provê o homem do alimento e onde a amenidade do clima não lhe exige vestuário e nem abrigo mais elaborado.

Ernesto von Rückert. Filosofia, Ciência, Arte, Cultura, Educação (formspring). <http://wolfedler.blogspot.com.br/2012/04/preguica-e-mae-do-progresso-se-o-homem.html>

TEXTO 3

**O elogio da moleza – alguns preguiçosos produtivos e outros nem tanto**

• **Câmara Cascudo: a rede é o escritório**

Conta-se que o folclorista e professor Luís da Câmara Cascudo passava horas a fio na rede. Na verdade, a rede estava mais para seu local de trabalho que de descanso. Como produziu uma obra muito extensa, teve, evidentemente, que ler muito. E a rede era seu escritório de aprendizado: “Meu pai dizia que a rede fazia parte da família. A rede colabora no movimento dos sonhos”. Um detalhe: pelo que contam, quando lia uma passagem importante, Câmara Cascudo gostava de marcá-la. Na falta de lápis ou caneta, usava a unha!

**Mário Quintana e seu método de trabalho**

O jornalista e poeta Mário Quintana foi um tal admirador da moleza que chegou a publicar uma coletânea de crônicas e poemas intitulada "Da Preguiça como Método de Trabalho". Dizia, entre outras pérolas, que "a preguiça é a mãe do progresso. Se o homem não tivesse preguiça de caminhar, não teria inventado a roda e viajado o mundo inteiro".

#### **D. João VI: indeciso convicto**

Durante muito tempo, fez-se uma imagem estereotipada de D. João VI, como se fosse um devorador insaciável de coxinhas de frango, pouco preocupado com os destinos do Brasil e de Portugal. É verdade que, por vezes, entregue de tal forma aos prazeres da gula, D. João VI se alijava das decisões políticas, postergando-as ao máximo. Tanto é que a determinação de abandonar Portugal só viria a ser concretizada com a iminência da invasão das tropas de Napoleão Bonaparte. Essa demora exagerada para se decidir acabou valendo-lhe a fama de preguiçoso. Mas o que muitos julgam desmazelo pode ser visto também como um agudo senso de estratégia política. Adiando suas resoluções, D. João VI soube se equilibrar com maestria entre Inglaterra e França, as duas maiores potências da época.

#### **TEXTO 4**

Vi em um MSN: "A preguiça é a mãe do progresso. Se o homem não tivesse preguiça de caminhar, não teria inventado a roda.". Pensando nessa afirmação, pergunto: O que é progresso? O que é preguiça? Qual o último estágio do progresso? Ele tem fim?

O progresso é desenvolvimento, e ele pode se dar de várias formas, quero dizer, você pode usar indistintamente "progredi na minha vida amorosa", "o país progrediu" por exemplo, que será entendido. A grosso modo, progresso é passar de um ponto a outro, considerando este ponto à frente do estado anterior. Aí a grande questão seria quando é que a gente passa a um ponto à frente (e não regredindo), mas isso você não me perguntou...rs Preguiça é um estado de ânimo que impede que você faça o que é preciso, caso contrário (se não impedisse de fazer o que precisa) seria chamado de descanso e não preguiça. Pra mim, progresso e preguiça não têm absolutamente nada a ver um com outro, a preguiça faz estagnar e não criar. É a economia e a curiosidade que movem o homem, a preguiça o faz sentar na cadeira de balanço. Querer pegar um carro e ir trabalhar, na maioria das vezes, é vontade de chegar mais rápido e não preguiça. Acho que noção de falta de tempo, de que o tempo é curto, é outra variável que move o homem, porque perder tempo se levantando e caminhando até a tv se você pode, muito mais rapidamente, trocar os canais sentado no sofá? O progresso não tem fim, o crescimento sim. O crescimento é um inchaço que cedo ou tarde, pode fazer explodir. O progresso, na minha opinião, é o desenvolvimento com sustentabilidade, vendo todos os impactos, consequências e tentar minimizar ao máximo os impactos negativos.

Obs.: Essa frase do msn é mais uma daquelas frases bem idiotas que as pessoas saem dizendo por aí sob a desculpa de "sabedoria popular". Popular talvez, sabedoria nem pensar.